

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

1991

Acuado e apavorado, o povo quer viver melhor

A saída da ministra Zélia de Mello do governo Collor é bem uma mostra do que acontecerá no nosso País, caso venha a adotar o parlamentarismo. Vejam-se a celeuma que está formada, as especulações que circulam sobre o assunto, os empurrões de gente querendo pertencer ao Governo e a ânsia do povo em saber o que vai acontecer.

Se de um lado o Governo mostra o currículo do ministro Marcílio Moreira, é uma vantagem, como um aceno de grande importância para uma pessoa de vivência internacional desde criança.

Mas, se de outro, mostra o preço do pão, a coisa toma rumo diferente, porque há na massa popular a situação de "orelha em pé" para saber o que está para acontecer.

A televisão, terrorista, mostra entrevistados de todos os matizes, e ontem já apareceu um banqueiro pedindo a volta do open. O assunto é tanto mais grave porque, à boca miúda, muita gente está especulando pela volta da ciranda, e não é isso que o presidente Collor deseja, porém as coisas nem sempre se encaminham como o Governo planeja.

Desde março do ano passado, ou um pouco antes, por causa da campanha eleitoral, os industriais, principalmente de São Paulo, estão com o Governo atravessado na garganta, e o grande respaldo para Collor vinha sendo até agora a presença de dona Zélia no Ministério. Com a sua saída, as coisas começam a apresentar dificuldades, porque não vai ser fácil o Governo substituir toda uma equipe que cuida da economia, e ainda assim continuar com as mesmas diretrizes.

Se de um lado o povo está apreensivo, mais ainda estão os que concentram a renda nacional, que desejam, quanto antes, a volta de muito dinheiro no mercado, mesmo que não seja bom para o País, mas o será para os que viviam da ciranda saudosa. O brasileiro tem mentalidade inflacionária e tendência de bon vivant, ainda que às custas dos mais pobres e dos necessitados.